



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico

Volume 1, Número 5

Perfil de Mortalidade do HMU, janeiro a março 2024

Patrice Cristine Guimarães do Nascimento e Silva

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal Universitário é uma unidade de saúde Municipal, foi inaugurado em 21 de dezembro de 1989 e entrou em efetivo funcionamento em junho de 1990. Tem como Missão: Promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão fundamentada na ética, responsabilidade, transparência e qualidade, ofertando campo para ensino e pesquisa e tem como Visão : Ser referência regional em assistência hospitalar de média complexidade com ações voltadas para humanização, segurança do paciente, inovação, ensino e pesquisa em saúde. O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia, é estruturado com 104 leitos, divididos em: 29 leitos de Clínica Médica; 48 leitos Clínica Cirúrgica: 24 C. Eletivas, 12 C. geral e 12 Ortopédicos; 06 leitos de Sala de Trauma; 12 leitos de observação; 09 leitos de UTI. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal. O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital Municipal Universitário no período de JANEIRO A MARÇO DE 2024. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de janeiro a março de 2024.

Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

RESULTADOS

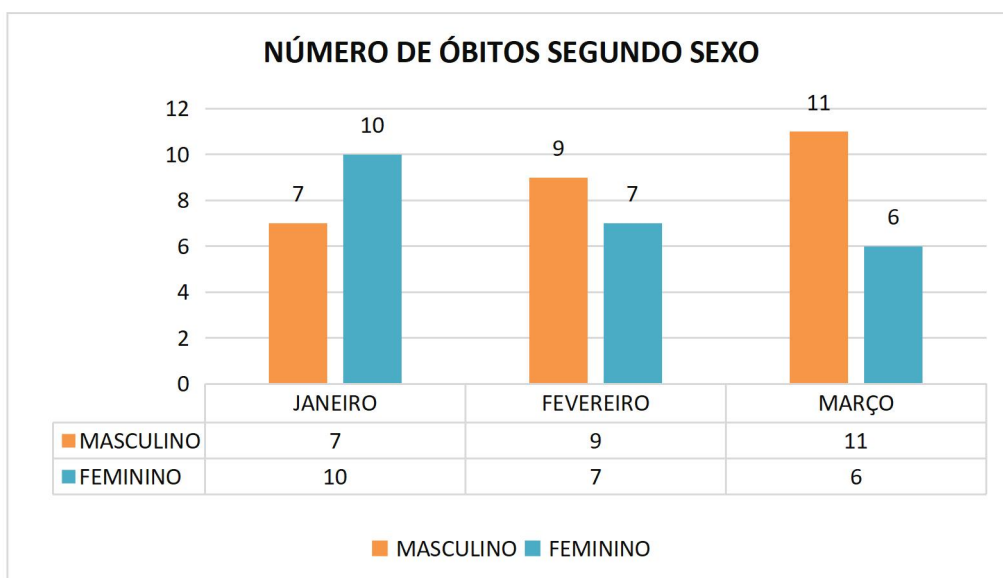
No gráfico 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2024 no período de janeiro a março. Fazendo um comparativo entre os meses, observa-se que no mês de janeiro teve o mesmo número de óbitos do mês de março, 17 óbitos respectivamente. No mês de fevereiro foram registrados 16 óbitos. Nos 3 primeiros meses do 1º semestre de 2024 ocorreram 50 óbitos, média mensal de 16,66 óbitos.

Gráfico 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, janeiro a março 2024, Hospital Municipal Universitário.



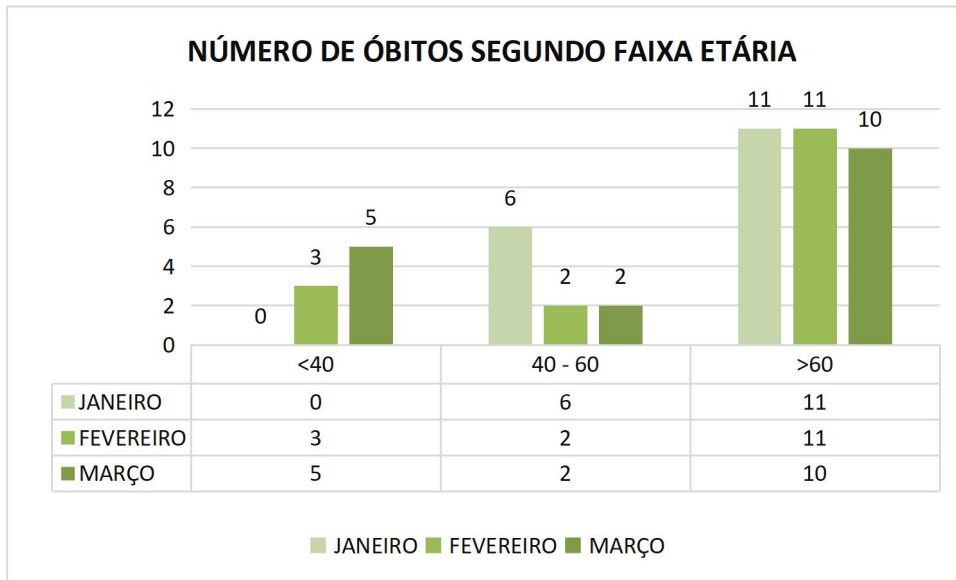
No gráfico 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que em janeiro 41,18 % (07) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 58,82% (10) do total dos óbitos. No mês de fevereiro 56,25% (09) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 43,75% (08) em pacientes do sexo feminino. No mês de março 64,70% (11) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino; já o sexo feminino representou 35,30% (06) do total de óbitos.

Gráfico 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, janeiro a março 2024, Hospital Municipal Universitário



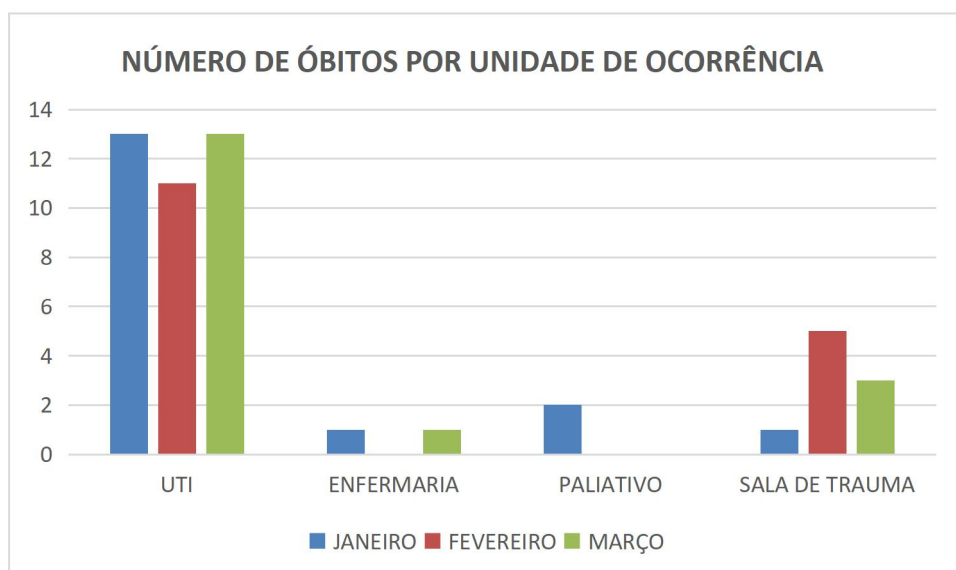
No gráfico 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de janeiro a março de 2024, destes 16% (08) ocorreram em pacientes adultos com menos de 40 anos, seguidos de 20% (10) em pacientes entre 40 e 60 anos e 64 % (32) em pacientes idosos com mais de 60 anos.

Gráfico 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, janeiro a março de 2024, Hospital Municipal Universitário.



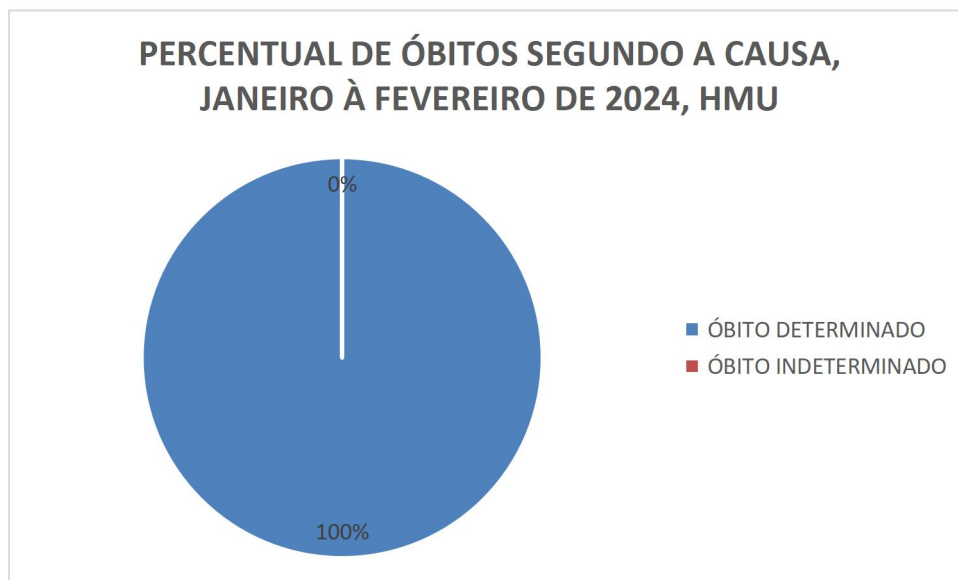
No gráfico 4 está quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em janeiro 76% (13) dos óbitos ocorreram na UTI, seguido de 11,76% (02) dos óbitos no paliativo, 5,88% (1) dos óbitos na enfermaria e 5,88% (1) dos óbitos na Sala de Trauma. No mês de fevereiro 68,75% (11) dos óbitos ocorreram na UTI e 31,25% (5) dos óbitos na Sala de Trauma. No mês de março 76,48% (13) dos óbitos ocorreram na UTI, 17,64% (3) dos óbitos na Sala de Trauma e 5,88% (1) dos óbitos na enfermaria.

Gráfico 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, janeiro a março de 2024, Hospital Municipal Universitário.



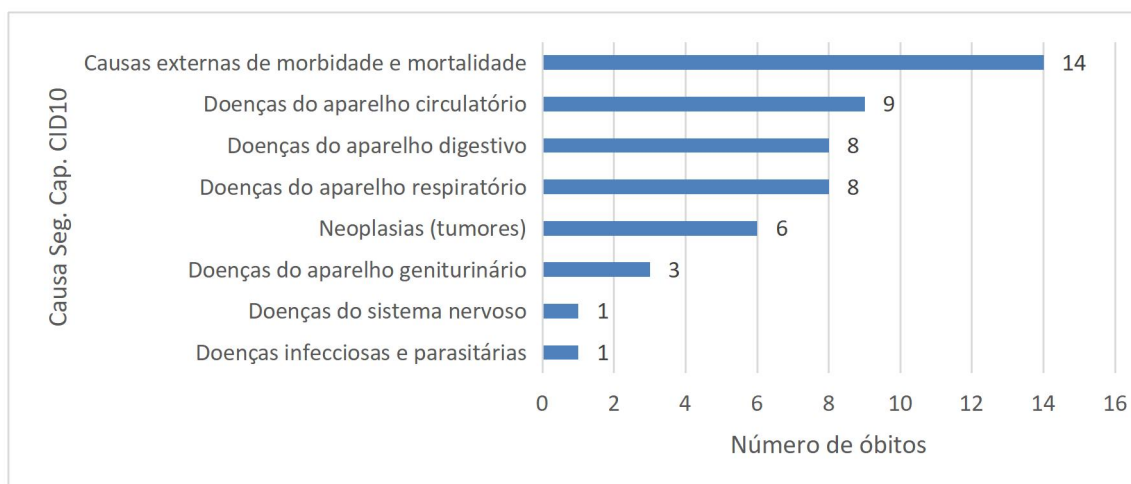
No gráfico 5 concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (50) dos óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2024 foram por causas determinadas/conhecidas.

Gráfico 5. Percentual de óbitos segundo a causa, janeiro a março de 2024, Hospital Municipal Universitário.



No gráfico 6 está quanto a frequência de óbitos ocorridos no período de janeiro à março de 2024 segundo as causas, a causa com o maior número de óbitos foram as causas externas de morbidade e mortalidade com 28% (14), seguidas das Doenças do aparelho circulatório 18% (9), Doenças do aparelho digestivo 16% (8), Doenças do aparelho respiratório 16% (8), Neoplasias 12% (6), Doenças do aparelho geniturinário 6% (3), Doenças do sistema nervoso 2% (1) e Doenças infecciosas e parasitárias 2% (1).

Gráfico 6. Frequência de óbitos segundo a causa capítulos CID10, janeiro a março de 2024, Hospital Municipal Universitário



Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2024 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 5 municípios, sendo o maior índice residentes de Rio Verde (92%), seguidos de Santa Helena de Goiás, Caiapônia, Acreúna e Santo Antônio da Barra, com 1 óbito por cada cidade (2%) respectivamente.

Tabela 1. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, janeiro a março de 2024, Hospital Municipal Universitário.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	N°	%
RIO VERDE	46	92%
SANTA HELENA DE GOIÁS	1	2%
CAIAPÔNIA	1	2%
ACREÚNA	1	2%
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	1	2%
TOTAL	50	100%

REFERÊNCIAS

Planilha de registro de óbito – NHE/HMU
Sistema de Informação de Mortalidade - MS